Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

História de onça

Onças estão provocando o pânico nos arredores de Goiânia e de Brasília. Imagens flagraram os felinos em chácaras e fazendas do Lago Norte e do Paranoá. Elas rompem cercas, atacam cachorros, galinhas e ovelhas. Com certeza, isso é um sinal da devastação ambiental. De repente, elas poderão aparecer na Esplanada dos Ministérios, especulam alguns. Se isso acontecer, estarão no lugar certo, onde se tomam muitas decisões equivocadas de consequências danosas. Aguardemos os acontecimentos.

Mas, enquanto isso, evocarei uma história arrepiante que vivemos na Esplanada dos Ministérios em 2017. As câmeras de vigilância teriam flagrado a movimentação de uma onça em pleno Palácio do Itamaraty, obra-prima de Oscar Niemeyer em parceria com Athos Bulcão e Burle Marx, entre outros. Logo, pipocaram as análises, as especulações e as versões.

A onça se extraviou no coração da capital do país para fugir do incêndio que devastou áreas próximas ao Itamaraty. O Batalhão de Polícia Militar Ambiental do DF foi acionado e preparou várias armadilhas para pegar o bicho, mas todas as providências resultaram inúteis. Ele simplesmente desapareceu. Sumiu, mas deixou um rastro de mistério e apreensão.

Estaria refugiado nos jardins de Burle Marx, que compactaram a selva amazônica? Essa hipótese chegou a ser conjecturada, mas se esfumou porque o animal é carnívoro e não resistiria tanto tempo embrenhado nas folhagens de algum dos jardins do Burle. Teria vindo para caçar corruptos no Congresso Nacional?

A polêmica esquentou depois que, ao examinarem minuciosamente as imagens gravadas com os movimentos do animal, dois biólogos concluíram simplesmente que a onça não é uma onça. Não teria tamanho suficiente. Estaria mais próxima de um gato. Um dos comandantes do Batalhão Ambiental da PM refutou a versão e sustentou que se tratava, efetivamente, de uma onça com o peso de 50 a 55 quilos.

O debate não apresentou nenhum argumento ou prova decisivos e a questão permaneceu aberta, à espera de um desfecho nos próximos capítulos. O medo continuou a rondar os servidores e demais trabalhadores do Itamaraty e adjacências. Enquanto não se deslindou o mistério, compartilharei com vocês outra história de suspense carregada de alta voltagem dramática.

Quem me contou foi a minha neta Aurora, então com 3 anos, que parece uma reencarnação de Emília, boneca rebelde das ficções de Monteiro Lobato. Preparem-se, pois a narrativa contém cenas fortes e provocará muita adrenalina. É a versão da Aurora para o episódio Boo, te *assustei!* da animação Charlie e Lola. Vamos lá.

"Era uma vez duas crianças, não eram velhas, mas também não eram muito novas. Elas ouviram um barulho e decidiram descobrir o mistério da casa assombrada. Deram alguns passos e subiram por uma escada. Vocês sabem que todas as escadas rangem nas histórias arrepiantes. Então, as duas crianças avistaram uma porta terrivelmente terrível. Elas ficaram com muito medo, o coração delas batia acelerado.

Mesmo assim, resolveram entrar pela porta terrivelmente terrível. Quando, finalmente, estavam lá dentro, ouviram um barulho e ficaram tremendo. O que seria? Um monstro horrivelmente horrível? Mas os dois respiraram fundo e seguiram em frente. Sabem quem era? Era Sininho, a gatinha da senhora Helmut, que estava desaparecida há duas semanas."

No outro dia, a avó pediu que a menina contasse novamente a história arrepiante, mas Aurora respondeu: "Ih, vó, que história mais tola! Me deixa dormir".

POLÍTICA / O ex-governador foi diplomado ontem, no TRE-DF. Ele assume o lugar de Gilvan Máximo (Republicanos), após o STF mudar o entendimento a respeito das sobras eleitorais, e disse que "fará em um ano e meio o que deveria ser feito em quatro anos"

Rollemberg é deputado federal

» ARTHUR DE SOUZA

Rodrigo Rollemberg (PSB) foi diplomado deputado federal, na tarde de ontem, em cerimônia no Salão Nobre do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF). Ao receber o diploma das mãos do presidente da Corte, Jair Soares, o agora parlamentar se disse emocionado. "Fui diplomado algumas vezes, mas sempre é uma emoção maior. Estou absolutamente feliz e emocionado com este momento", ressaltou.

Ele afirmou que vai dedicar "o melhor das suas energias" para trabalhar pelo Distrito Federal. "Vou ouvir a população e construir com ela o meu mandato de deputado federal, buscando soluções para os graves problemas da saúde e uma melhor habitação, transporte público de qualidade, educação e outros serviços", discursou.

Rollemberg ressaltou que, como só agora assumiu o mandato, terá de "trabalhar quadruplicado". "Farei em um ano e meio o que deveria ser feito em quatro anos de mandato. Vou trabalhar muito pelo DF e pelo Brasil, como sempre fiz, e dar o meu melhor para ajudar a população", garantiu.

Na opinião dele, o país vive um momento em que é preciso fortalecer a democracia e usar toda a capacidade de diálogo e de equilíbrio. Perguntado sobre a possibilidade de concorrer nas eleições de 2026, Rollemberg desconversou. "É provável que sim. O futuro a Deus pertence."

Nome forte

Participaram do evento a senadora Leila Barros (PDT-DF), o deputado distrital Max Maciel (PSol), o presidente regional do PSB-DF, Rodrigo Dias, e o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli.

Leila lembrou que Rollemberg conhece bem os corredores do Congresso. "A bancada vai precisar dele. Vivemos um cenário de muitas dificuldades, tanto econômicas quanto orçamentárias. Por conhecer tudo isso, ele vai contribuir bastante. Estou feliz, pois está chegando um parlamentar para ajudar nossa bancada com sua experiência", avaliou a senadora.

Max Maciel também destacou a experiência do novo deputado. "Vai trazer recursos locais e somar esforços ao governo federal", observou. "O DF ganha um mandato combativo, com clareza e responsabilidade, que vai ajudar a cobrar uma capital mais justa. Sabemos da capacidade do Rollemberg e esperamos que ele nos ajude a fiscalizar, principalmente, na área da saúde", assinalou.

Arthur de Souza/CB

O parlamentar ressaltou que, como só agora assumiu o mandato, terá de "trabalhar quadruplicado"

Para Cappelli, "essa foi uma vitória importante". "Reequilibra o quadro de forças no DF. Rollemberg será uma voz fundamental e ajudará a unificar o campo (político) e ampliá-lo, para formarmos uma grande frente nas eleições de 2026", afirmou.

O presidente do PSB-DF argumentou que a entrada do parlamentar no Congresso é impactante para a política local. "Nosso campo cresce. Ele vai contribuir para a articulação de uma oposição que possa apresentar um projeto de contraponto ao atual governo do DF", analisou Rodrigo Dias.

Sobras

Rollemberg assume o lugar de Gilvan Máximo (Republicanos), após o Supremo Tribunal Federal (STF) mudar o entendimento a respeito das sobras eleitorais. Em 2022, ele teve 51.926 votos, o sétimo candidato mais votado, mas ficou fora do Congresso devido ao sistema proporcional. Com a retotalização dos votos das eleições de 2022, determinada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ex-governador assumiu o posto de deputado.

É a terceira vez que Rollemberg assume uma cadeira no Congresso. Em 2007, tornou-se deputado federal, cargo que deixou em 2011 para virar senador. Mesmo com um mandato de oito anos, ele saiu do posto em 2014 para disputar o Governo do Distrito Federal e foi eleito com 812 mil votos no segundo turno.

Aponte para o QRCode e veja o discurso de Rollemberg

NOROESTE

Comunidade aprova projeto de igreja

» LETÍCIA MOUHAMAD

Dezesseis anos após sua criação, o Setor Noroeste terá a primeira igreja católica para os moradores do bairro. As missas, realizadas nos pilotis dos edifícios, de forma itinerante, serão transferidas à futura igreja da Comunidade Santo Antônio de Pádua, cujo projeto foi doado pela Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (ADEMI-DF). Na última sexta-feira, os fiéis se reuniram no Bosque dos Ipês para celebrar o Dia de Santo Antônio e conhecer a proposta arquitetônica do templo, aprovada pela comunidade católica.

Segundo a arquiteta e urbanista Ana de Paula Fonseca, diretora de Assuntos Ambientais e Responsabilidade Social da ADEMI, o projeto é inspirado na cruz de São Damião, diante da qual São Francisco de Assis teria orado e escutado a voz de Cristo dizendo: "Francisco, vai e repara minha casa, que está em ruínas". "A mensagem, inicialmente compreendida como a reconstrução de um templo físico, mais tarde foi entendida como a reconstrução do próprio ser humano", explica.

No projeto, a fachada do templo, voltada para o Noroeste e em forma de cruz, tem seu eixo horizontal representando braços estendidos rente ao chão, como quem acolhe, chama e envolve os fiéis. O eixo vertical, que abriga o campanário, aponta para o céu. A arquiteta da ADEMI detalha que o revestimento em concreto ciclópico traduz a sobriedade e a simplicidade intrínsecas à ordem franciscana.

O conjunto arquitetônico, que acolherá até 400 fiéis, terá uma praça de convivência, um centro paroquial com pátio coberto para eventos e salas para catequese, uma casa paroquial e estacionamento. "Será um espaço completo de acolhimento espiritual e social", acrescenta Ana de Paula. Aprovada a proposta preliminar, o projeto será submetido à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh-DF).

"Não temos previsão para o início das obras, pois dependemos dos recursos que a igreja vai conseguir. O Noroeste tem potencial de trazer qualidade de vida a todos e entendemos que a presença da comunidade católica é fundamental", observa a diretora de Assuntos Ambientais e Responsabilidade Social da ADEMI.

Sonho

Para Frei Nazareno, que celebra missas na região com Frei Flávio, a construção da igreja é "realização de um povo que se organiza e tem anseios. Será a concretização da esperança, movida pela fé e caridade", define o religioso, que está há mais de dois anos na Comunidade Santo Antônio de Pádua. De acordo com o Frei, em todas as missas dominicais, os fiéis oferecem a intenção pela edificação do templo. "Nos alegrou demais essa novidade", diz.

O religioso destaca que a comunidade católica do Noroeste é expressiva, apesar de a população do bairro ser pequena. "Nossa primeira festa de Santo Antônio (na última sexta) foi um sucesso de participação. As pessoas querem congregar e viver essa missão social da fé. Somos um grupo que tem se expandido e vejo a necessidade de tomarmos rumos para essa edificação futura", complementa Frei Nazareno.

Divulgação/ADEMI-DF

As linhas do templo são inspiradas na cruz de São Damião

O projeto é dos arquitetos e urbanistas Ana de Paula Fonseca, diretora de Assuntos Ambientais e Responsabilidade Social; João Gilberto de Carvalho Accioly, diretor de Política Habitacional; e Rogério Markiewicz, diretor técnico da ADEMI-DF.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 17/06/2025

» Campo da Esperança

Ana Célia Gomes de Lima, 54 anos
Clea Pereira Teixeira, 72 anos
Christine Chaves Moraes Xavier, 57 anos
Dejanira Mendes Rossi, 91 anos
Gerson Pottker, 68 anos
Jacob Jose de Oliveira, 60 anos
José Augusto Correia Guimarães, 44 anos
José Casimiro de Lima, 75 anos
José Clementino de Sá, 100 anos
José Gomes de Carvalho Leite, 81 anos
Manoel Luis, 71 anos
Maria Jose Ribeiro Joaquim, 65 anos
Maria Teresa de Holanda Barbosa Terêncio, 77 anos
Miguel Wilson de Souza, 97 anos
Rubem Celestino e Souza, 70 anos
Sebastiana Ferreira de Sousa, 96 anos
Vanilda Maria de Araújo Medeiros, 67 anos

» Taguatinga

Damiao Valeriano de Melo, 93 anos
Francisca Pedro Rocha, 63 anos
Ivone Maria Constantino das Neves, 47 anos
Lecio Antonio da Costa Maria, 57 anos
Lucilia de Souza Lima, 63 anos
Maria Cezarina Pinto Oliveira, 67 anos
Maria de Lourdes Cordeiro de Sousa, 82 anos
Matheu Airton Santana Alves, menos de 1 ano
Walter Roberto Barros da Silva, 48 anos
Wesdey Vinicius Silva Santos, 36 anos

» Gama

Claudio Roberto Rodrigues, 54 anos
Joel Dirvieira da Silva, 68 anos
José Pereira da Silva, 78 anos
Melly Odas Ravim Mendes Queiroz, 0 anos
Osmundo Machado Ferreira, 70 anos

» Planaltina

Benedito Alves de Souza, 79 anos
Gilberto de Souza Oliveira, 47 anos
Joana Maria de Almeida, 88 anos
Maria Zélia de Albuquerque Sousa, 67 anos
Poliane Conceição Silva, 31 anos

» Brazlândia

Cleuza Batista da Silva, 63 anos
Rosainacio Silva de Moura, 74 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Aparecida Ferreira, 56 anos
Francisca Bezerra Lima, 60 anos (cremação)